

VOZ
DA MOCIDADE

02 DE OUTUBRO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Letras

ANNO II

Parahyba 2 de Outubro de 1905

NUM. 56

EXPEJIENTE

Orgam da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, e Quintas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

Collaboração franca

A PREFEITURAS

Estão, por acto do Ex.^{mo} Snr. Presidente do Estado, Dr. Alvaro Lopes Machado, restabelecidas as antigas Prefeituras em quasi todos os municipios do Estado. O acto do Ex.^{mo} Dr. Presidente do Estado inspirou-se nos principios republicanos, dando organizações legislativas e executivas nos municipios como sendo elles as cellulas da Federação Republicana.

As antigas Prefeituras foram nada mais e nada menos do que os primeiros ensinamentos do novo regimen e tiveram de ser extintas porque os antigos Prefeitos não entenderam o que era aquillo e fizeram d'aquelle importante cargo municipal o que todos nós vimos e deploramos ainda com funda magoa. Agora, porem, sob novas inspirações e exemplos de honradez, criterio, patriotismo e amor ao progresso moral e material de todos as circumscripções estadoaes é de crer-se mesmo, que os seus chefes executivos municipaes se compenrem dos seus sagrados deveres e façam os municipios enveredar por novos caminhos, novas formulas e reconhecida honradez.

Isso é tanto mais preciso em bem do Estado em geral quanto urge acabar de uma vez para sempre com influencia politica galgada pelos Juizes de Direitos nos seus municipios, tirando-lhes o caracter de magistrados imparciaes homens da Lei para convertel-os em cabos eleitoraes e politicos.

Graças, pois, demos ao segundo advento do governo do Ex.^{mo} Snr. Dr. Alvaro Machado e que não retirar-se o mesmo para o Rio ao occupar o seu lugar no Senado Federal, deixe aqui bem encaizada a frondoza arvore e em vespera de frutificar a semente dessa arvore do bem e das felicidades republicanas da Parahyba.

Com a futura reforma judiciaria agora apresentada a nossa Assembléa Legislativa, fazemos votos para que na mesma figurem disposições tão claras e precisas quanto fôr mister para fazer a maior das felicidades possiveis aos nossos Juizes de Direito, isto é; dando-lhes os seus lugares honrozos de Magistrados sem as desgraças que lhes acompanhão na falsa posição de chefes politicos locais

VIAGEM A PALESTINA

Ao chegarmos em Jerusalem dirigimo-nos para a Casa Nova e em seguida para a Basilica do Santo Sepulcro, onde reverentemente beijamos e adoramos o lugar que por trez dias guardou o corpo purissimo de Nosso Senhor Jesus Christo, e attentosamente ouvimos a bellissima dissertação que nesta occasião fez o nosso estimavel director de peregrinação, Frei Alexandre Ignacio Brid.

Em poucas, porem convicentes palavras mostrou Frei Brid o motivo pelo qual nos havia conduzido até alli e o zelo que todos os catholicos deviam ter para a conservação daquelles preciosissimos Logares que infelizmente ainda acham-se no poder dos infieis.

Jamais poderemos descrever a emoção que experimentamos junto ao santissimo tumulo de Jesus! Se de um lado viamos rejubilados por estar contemplando o lugar donde o Filho do Altissimo sahi triunphante da morte, do outro como que sentiamos o agudo som do marteillo, o ranger continuo do pezado madeiro e o cruel perfurar dos cravos da horrorosa scena do calvario!

Ahi como que ouviamos tambem o incessante soluçar da Mãe desolada e afflicta, cujas lagrimas muito mais que uma torrente abundantissima desprendiam-se ao pé da cruz!

Encerra a Basilica, alem do Santo Sepulcro, varios outros logares e altares concernentes a Sagrada Paixão.

Tem esta Igreja a forma de uma cruz e mede 120 passos de comprimento com 70 de largura. É tradição corrente e autorizada pela Igreja que no cume do monte, no lugar em que foi levantada a Cruz de N. S. Jesus Christo estão os restos mortaes de Adão e Eva, nossos proto-parentes; vindo dahi a denominação de *alvarium ou locus Calvariae*.

Logo na entrada do templo, a qual se faz do lado do sul vê-se extendida no ladrilho uma lagea branca com 9 palmos de comprimento, 4 de largura e um de altura. É a chamada *Pedra da Uneção* onde foi embalsamado por Necedemos e José de Arimathea o sagrado corpo de Jesus Christo. Sobre a mesma ordem continuamente oito lampadas, e em derredor seis candelabros e seis elevados cirios pertencentes a diversas comunidades. Para darmos uma idéa mais cabal e exacta de tudo o que se encontrou nesta grande Basilica, fazemos nosso o que a respeito bem escreveu o P. Hermo, em 1888:

(Continuação)

Festa do Livramento

No dia 23 do vigente em, muitos collegas e companheiros, partimos, ás 3 horas da tarde, em busca da tradicional freguesia do Livramento, afim de assistir o encerramento dos festejos á Freguesia Padroeira daquela pequena localidade

Ao deixarmos o caes da Parahyba, o nosso collega Jonathan Costa agradeceu ao Dr. Miguel Raposo, em nome de seus companheiros, sua amabilidade, em nos offerecer gratuitamente uma canoa para fazermos nossa excursão.

Ao terminar sua allocução foi delirantemente applaudido, e di-

versos foguetes fenderam o ar.

Com effeito, o illustre senhor Miguel Raposo, chefe do melhoramento do porto, mereceu os elogios que lhe teceu nosso companheiro.

Emquanto a pequena embarcação cortava lentamente «o humido elemento» vivas, salvas de de palmas, discursos, cantatas, etc, ao espocar de foguetes, que, para maior animação de nossa curta mas divertida viagem, levavamos, confundiam-se com o rumor das aguas do Parahyba e do suberbo Atlantico que beija nossas praias «ensombradas de coqueiros».

Às 6 horas da tarde do mesmo dia p'vamos em terra daquella tão decadente quão memoravel povoação e ahi, usando da palavra o nosso collega Theodoro de Souza, saudou com enthusiasmo, o berço do leão ruivo da guerra hollandeza, o ninho da aguia intemerata que subiu para as regiões do infinito sem temer que o sol lhe crestasse as azas, o lugar onde primeiro viu a luz diaphana de nossas manhãs, o prototypo do heroismo parahybano, —o immortal Vidal de Negreiros.

Hospedámo-nos em casa da familia Pires Ferreira, que nos recebeu com amabilidade extrema. Ahi já se achavam os Rv.^{mos} Conegos Sabino Coelho, Fernando Lopes e o Diacono Clarindo Lopes, celebrantes do acto piedoso.

Depois de havermos jantado largamente, dirigimo-nos a capellinha da Inelyra Padroeira do Livramento para assistir a ultima noite do novenario.

O pateo achava-se estheticamente enfeitado, assim como a capella bem ornada e profusamente illuminada. Foi assistente do acto o Rv.^{mo} Conego Sabino, e terminou-se com a *Laudainha* e o hymno *Ave maris stella*, entoados pelos moços catholicos que, em parte lá se achavam, em que faziam coro unisono as senhoras, subindo, nesse momento, bastas girandolas.

Cumpra aqui salientar o nome de nosso collega João Pires que, ha dois dias antes, trabalhava com esmero em ornamentação do pateo e da egrejinha, a fim de

executar o programma dos festejos.

No dia seguinte, ás 10 horas, começou o santo sacrificio da missa.

Foi cantada pela orchestra da banda 29 de Junho, que daqui fóra nessa mesma manhã, officinando o Conego Sabino Coelho, auxiliado pelo Conego Fernando e o Diacono Clarindo Lopes.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o illustre orador sacro, Conego Lopes, que, tomando por thema as palavras—*Jesu loquente turbas*—do Evangelho do dia, fez o panegirico da Senhora do Livramento de um modo tocante e sublime.

Ás 5 horas da tarde desfilou, pelas ruas principaes do povoado, uma bem organizada procissão, cuja charola simples mas signifi cativa, conduzida por senhores que entoavam um hymno na lavra de nosso inspirado collega João Pires, e acompanhado pela banda 29 de Junho, formava adianteira do prestito.

Ao recolher-se foi dada a benção do S. S. Sacramento, espocando grandes girandolas ao som de diversas peças que a banda musical mencionada tirava do seu repertorio.

Nada deixou a fazer a festa da Senhora do Livramento.

Não posso deixar de dar parabens á illustre comissão promotora esforçada d'aquella significativa e tradicional manifestação á N. S. do Livramento; pois em uma localidade tão atrasada como aquella, executar-se o programma de uma festa com tanto esmero, só o podem as almas grandes e os corações generosos que se abrasam no amor da Mãe Deus, Veneranda Protectora de nossa immacula Religião.

Á noite do mesmo dia havia em casa da familia Pires uma selecta reunião, composta de muitas familias e cavalheiros da sociedade parahybana, e quasi todas as pessoas tomaram parte em varias brincadedos, como: *prendas, sirandinhas, cara-duva* e algumas danças.

Cumpra ainda lembrar o modo gentil porque a familia Pires tratou os seus hospedes.

Durante esses trez dias foram servidos de finas iguarias, sem haver um só que não tomasse parte nas repetidas mesas.

Tanto os convidados, como outros que alli appareciam, eram tratados com delicadeza e carinho.

RISOS E FESTA

A' ELLA

MANHÃ

E' festa agora; o riso da alegria Perpassa enchendo os corações de goso. Olhares brincam cheios de magia Como estrellas de amor n'um céu formoso.

TARDE

E' festa ainda; n'um cortejo santo, Seguem donzellas em ligeira prece; E' tudo festa, mas meu peito em pranto Entoa o funeral de quem padeca.

NOITE

E' que julgava seguir a minha amada A estrada recortando amargurada Triste deixando-me a chorar sozinho;

BAILE

Então me chama a passear; sahimos... Depois nova alegria a rir sentimos Juntos walsando ao goso d'um carinho...

Livramento—1905—

CONSTANTINO VILLAR

LONGE DE TI

(Ao Jonathas Costa)

Doce tempo de placida ventura Que contigo passei, ó minha amada, Não voltas mais, et fico na amargura Deplorando esta vida malfadada.

Quantas delicias eu gosei na vida! Quantas prazeres eu senti no peito! Vendo sempre a meu lado, a estremecida Imagem tua,—meu amor perfeito.

...Mas tudo transformou-se de repente Vivemos separados, cruelmente, Sob o peso brutal de uma saudade.

Ah! quem me dera, santa, ver-te agora, Para gosar d'aquelle amor que outrora Alimentei na minha mocidade!

Livramento—1906

Amaro Nunes

Um morto christão

"Ao illustre redactor de "Voz da Mocidade," Sr. Theodoro de Souza".

Vae caminheiro audaz, anda sosinho, Que quem demanda o puro firmamento. Encontrará n'estrada, um luzimento: —Rosas, saudades, flores sem espinhos.

Encontrará no azul terno carinho... As almas puras, n'um cortejo lento, Te beijarão a face no momento Em que subires, como um passarinho.

O clarim dos anjinhos, vão bradando... N'um cortejo de amor e castidade, Vão pelo azul em fora te levando,

—Então do mundo não terás saudade, Pelo caminho irás glorificando Mais um raio de luz:—"a Christandade".

Recife—

Severino Leite

No dia seguinte, ás 3 horas da tarde, deixavamos o berço de Negreiros e marchavamos em procura da velha Parahyba, trazendo nos corações as mais gratas impressões da festa do Livramento e d'aquelle povo hospitaleiro, e, ás 6 horas, no caes de nosso porto, nos abraçavamos, procurando cada qual seus apsentos.

Mendes Freire

USINA DE S. JOÃO

Em um carro especial partiram em demanda da prospera "Usina" no horario da tarde, para assistir a inauguração do fabrico de assucar desta safra, accedendo ao gentil convite que dirigiu o seu digno e operoso Gerente, ao Ex.º Sr. Dr. Alvaro Machado, acompanhado do cavalheiros cujos nomes publicamos.

Desembargador Balthar, Dra. Seraphico Nobrega, Castro Pinto, representante da «União», Izidro Gomes, Maroja, Miguel Raposo, José Peregrino Filho, Mathêus de Oliveira, Carlos Juvita, Apollonio, João Machado, Francisco da Nobrega, Hardman, Arthur dos Anjos, Coutinho Moura, João Americo, Arthur Moreira, Venancio Neiva, Sá Andrade, Clemente Rosas, Santos Netto, Octavio, C.º Condiado Jayme, Augusto Gomes, Tito Silva, Anizio Maia, Tenente Coronel Antonio Lyra, Consul Antonio José Gomes, Majores Maximiano Machado, Manoel Guimarães, Murillo Lemos, Alvaro Monteiro, Arthur Achilles, Redactor do Commercio Minervino Cruz, Aprigio Mindello, Manoel Henriques, Carlos Machado, Capitães Manoel Lourenço, Manoel Guimarães, Antonio Jayme, Avelino Cunha, Arthur Carlos, Tenente Ubaldino Campello, Milneiz, os jovens Onaldo Machado, Henriques Gomes, Alceu Balthar, e os illusterrimos Srs Elias Pompilio, Manoel da Cunha, Augusto Camará, Comendador Santos Coelho, e nosso collega Theodoro de Souza, e a illustre familia do Coronel Tito Silva. Chegando-se na parada do engenho estava postada uma locomotiva que conduziu o carro para a supra dita, onde chegando, esperava-o em comissão de recepção, composta dos Illustres Dr. Luiz Maranhão, Gerente da Usina, Rv.º P.º Manoel Gervasio, Dr.

uso deste procedimento) brincar, dançar e até mesmo sambar.

O Amaro Nunes, graças a sua destresa nas armas de Cupido, ficou logo sympatisando uma donzella linda e terminou amando-a; o Jonathas Costa, louco de amor, pegou da penna e da lyra dedilhou um canto que consagrou a uns torneados braços de certa creatura; o Mendes Freire, recordando o passado sertanejo e esquecido talvez de sua bella, entregou-se em completo ao divertimento, á dança, ao jogo de prenda finalmente; o Odor Dei, coitado! levou o tempo a brincar Senhora D. viúva com as creanças que lá se achavam, cabendo-lhe a sorte de ser a viúva em primeiro logar; não satisfeito foi a sirandinha onde apresentou uma bella figura de... papelão velho, o Etherio Ferreira, sempre meditando, não deixava um só instante a princeza de seus anhelos; e assim por diante, sendo que muitos fizeram coisa peior.

Tudo é assim... O Constantino é sempre quem tem fama de coio... Seja tudo pelo amor de Deus.

O que me vale é que não nego o profundo e santo amor que consagro... a quem me consagra também...

Assim Constantino, assim negro velho; ama e ama muito aquella menina que o seu ano é tão necessario a tea peito como o oxígeno é necessario a vida humana.

Assim Constantino: Ama sempre aquella jovem que serás sempre feliz!

Da volta nada tenho a dizer; que fala por mim a profunda saudade que sinto em meu coração, desde o momento em que me separei da bella joven dos sonhos meus...

Eis o que pude colher Da festa do Livramento: Muito prazer, muito goso Depois muito soffrimento.

CONSTANTINO VILAR

Recebemos a seguinte circular: «CLUB „BENJAMIN CONTANT” Parahyba, 18 Setembro de 1905.

De ordem do Sr. Presidente communico-vos que foi empossada hoje a nova Directoria que

tem de dirigir os destinos desta Associação Civica até 15 de Março de 1906, a qual ficou assim organizada:

- Presidente José Francisco de M. Junior vice-Presidente. Coralio Ramos 1.º Secretario Claudiano C. C. da Cunha 2.º Secretario João Gomes Coelho Orador José de Lima Vinagre Thesoureiro Arthur da Silva Pinto Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus elevados protestos de estima e consideração. Sauda e Fraternidade Illustre Cidadão Presidente da Sociedade "Mocidade Catholica" O 1.º Secretario Claudiano Cunha Agradecemos.

Ensaio

Alegria rapida

(Para Theodoro de Souza)

Seis horas...

O sol já occultava-se no occaso.

Reinava na aldeia o mais profundo silencio.....

Eu sempre alegre contemplando as grandes campinas, cobertas de verdes relvas, ao passo que havia uma multidão de donzellas jovens sempre tristes e ansiosas, como quem espera alguma cousa.

A curiosidade attrahio-me a dirigir-me a uma d'ellas e perguntar porque estavam tristes como a flor despetalada; uma disse-me: porque já está tardando quem há de trazer as nossas alegrias....

Voltei ao meu ponto primitivo, apreciando sempre o capricho da natura, completamente destrahido, quando ouço um som mavioso, como seja de fadas e lentamente approximou se ao meu lado uma philaronica.

Pouco adiante fizeram seu termino de pousada, então fez desaparecer d'aquellas jovens a tristeza e approximou se de subito a alegria sem rival, ellas começavam a passeiar fallando em amores e outras apreciando seus amantes.....

Fez-se em mim um completo contrario das jovens, desapareceu a alegria momentanea e habitou a chimerica tristeza.....

Começou novamente aquelle som animador para aquellas, que, teem e gosam de amores presentes, ao passo que para mim tão distante de quem amo em vez de habitar o conçolo, chegou mui veloz a saudade, por aquella que está tão longe e quem sabe!... reclinada talvez no casto leito da sincera esperanza pensando em mim.....

Momento após desapareceu tudo aquillo de bellezas e ficou a pobre aldeia gosando da melancholia que gosava d'antes...

Tudo é sempre assim.... Eu fiquei a sós, apreciando sempre a grande Venus, que estava prestes a repousar...

Segui, porjá não mais apreciar tristezas, porque alegria passa como o vento tempestuoso...

Tudo é assim..... A alegria que gosei passou e ficou para sempre a recordação saudoza.

Santa Rita, 1905

Etherio Ferreira

LUMEN SIENTLE HUMANÆNON OFFUSCATUR, SED MAGIS CLARESCIT PER LUMEN SCIENTLE DIVINÆ

Jovens estudantes de philosophia.

Em vossas locubrações tendes sempre presente que a Religião, se não crea talentos, desenvolve e tempéra os que a natureza dá.

A Religião salvou a civilização da barbaria, e creou sciencias nas nações crístãs; só Ella pode, pois, nos conservar na civilização.

A Religião interessará sempre á intelligencia e ao coração humano, porque tem com o homem inteiro, com suas faculdades intellectuaes e sensiveis, com seus deveres, e até com suas paixões, com seu destino presente e futuro, a mais íntima e universal relação.

Só a Ella compete dizer a ultima palavra sobre o principio e o fim do homem, questão maxima da philosophia; assim como sobre os meios de attingir aquelle fim; e a philosophia que não quizesse ser inimiga do homem deve esforçar-se por

conduzilo directamente ao seu destino.

Por este modo vem a philosophia como dizia Descartes, a não ter verdadeiramente outro fim que a Religião: Summa philosophia, finis Religionis.

Ext.

Prosa e Verso

NO 2. DOMINGO DE SETEMBRO.

A principio muito embirrava eu com os taes reclamos amorosos, feitos pelos jornaes; embirrava tanto, como se pode embirrar com o rebaixamento da ladeira do Rosario, a cabelleira de Godofredo de Bulhão, o andar elegante de Theodoro de Souza, e o tamanho de Moura Junior. ...E quer saber o leitor o que me aconteceu ultimamente?

Fui ao jardim muitas vezes... E vi sorrisos dengosos, Que ja me fazem traçar Os reclamos amorosas,

Ainda Domingo lá estive (no passeio publico), a contempla tantos sorrisos que aos sons dulcissimos de bellos trechos musicaes, pareciam dançar em purpurinos labios.

Lá estive, a admirar extático o porte attrahente de certa virgem, cujos olhares estão provisoriamente substituindo o meu coração que desfez-se todo... e não sei mesmo quando tel-o-oi ceagpleto dentro em meu peito!

Enão obstante ter no Domingo o meu pensamento fixo na bella virginal de quem ja falei, não deixei de tomar nota de uns olhares que Juvenal Coelho e Manoel Paiva, atiravam a umas senhoritas, olhavam estes, que bem me pareceram um renhido desafio amoroso.

Embora as moças se zanguem E de mim fiquem com raiva Eu digo vi namorando Juvenal e Manoel Paiva.

Passemos a outro assumpto. Lendo eu um dos numeros da Coisa, jornalzinho publicado em Bananeiras, notei que n'esse logar ja existe um evangelizador abnegado d'aquillo que não presta...

Aos redactores da "Coisa" Eu digo mui francamente Quem chama acoisa jornal, chama um cabo nes tenente.

Dr. J. Cartola

CASA GRIZA

DE

DOMINGOS GRIZA & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

Unico estabelicimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, Merinós para batina.

Grande sortimento, de Camieas para homens, Collarinhos, punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, Senhoras e Creanças.

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creanças.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores, Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Bordados victoria e transparente.

Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores.

Brins, pardos, brancos, pretos e de cores.

Grande sortimento de aviamentos para ataudes.

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travesseiros.

Aviamentos para alfaiates e modistas.

Sortimento colossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Priprioca, S, Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Sol, Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchas de lã e de algodão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Espartilhos.

Ligas.

Galões de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspensorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania para cabelo.

Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencioná-los.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

Mercearia «Belja-Flor»

Neste estabelicimento encontra-se sempre um completo sortimento de vinhos finos, cervejas de diversas qualidades, cognac, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam de difficel narração.

Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade

Tudo pelo barato!

O desengano da vista é ver!

Alvaro Frederico d'Almeida e Albuquerque

—45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47—

(Antiga do Mata Negro)

PARAHYBA

Tabacaria**Peixoto**

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

. P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Maritimos

Apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios teem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Corraio N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Pua de Cendelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria**Populâr**

DE

ANTONIO PIRÉ

Neste estabelicimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO E .. IR ATE LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-Marinheiros.